



# **RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES***

**Novembro 2025**

**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
**MENSAL | NOVEMBRO 2025**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**

## DESTAQUE

### Novembro 2025

Ao longo do mês, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique oscilou entre ganhos e perdas.

De acordo com o Banco Mundial<sup>1</sup>, as **cotações médias das commodities energéticas** depreciaram em 0,4% no mês de Novembro, devido à redução dos preços do gás natural da Europa, na sequência de perspectivas de aumento da oferta.

No que concerne aos **preços dos bens alimentares** (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes apreciaram em 2,4%, sendo importante destacar a cotação do trigo (6,53%) e do arroz (3,37%).

Ademais, **as cotações médias dos metais** valorizaram em 0,5%, reflectindo, em parte, o aumento do preço do alumínio (0,93%), por inerência de previsões de restrições na oferta.

## ÍNDICE

### COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

4

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

4

Carvão Mineral 4

Gás Natural da Europa 5

Alumínio 7

### COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

8

Petróleo 8

Commodities Tradicionais 9

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

9

Açúcar 9

Algodão 9

Trigo 10

Arroz 10

<sup>1</sup>Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Dezembro de 2025.

## COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

#### CARVÃO MINERAL

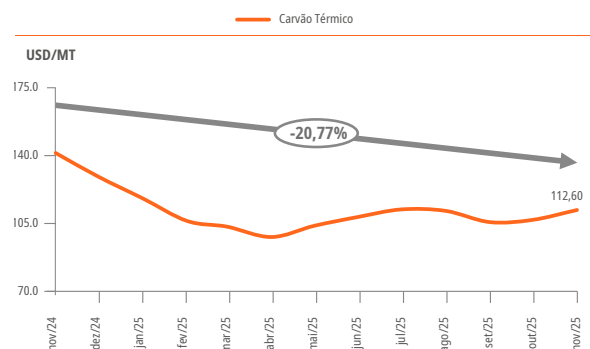
Durante o mês de Novembro de 2025, os preços médios do **carvão térmico e metalúrgico** apreciaram em 4,74% para USD 112,60 e em 2,80% para USD 196,75, respectivamente, por tonelada métrica<sup>2</sup>, face ao mês anterior, impulsionados pela expectativa de que a China, o maior consumidor de carvão do mundo, poderá implementar novas medidas de estímulo à economia, com destaque para o sector tecnológico, imobiliário e a indústria transformadora.

Estas expectativas surgem em meio aos receios de que uma maior deterioração dos sectores supramencionados poderá desestabilizar o sistema financeiro.

O Ministro das Finanças da China, Lan Foan, referiu que a política fiscal será reforçada nos próximos cinco anos, observando que a China fará uso total de títulos soberanos para expandir o investimento e utilizará ferramentas como subsídios fiscais e empréstimos com juros reduzidos para impulsionar o consumo<sup>3</sup>.

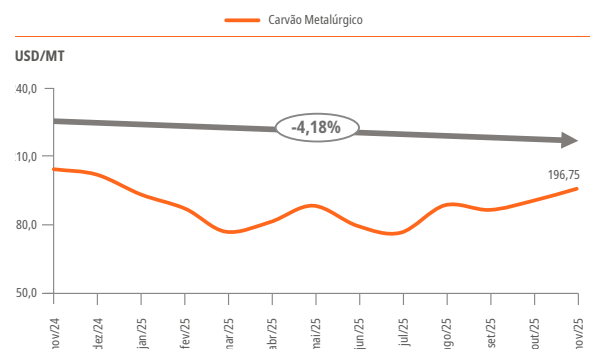
Note-se que, Pequim reiterou que a segunda maior economia do mundo continua resiliente, não obstante os crescentes desafios externos, como o fraco crescimento global e o aumento do proteccionismo no exterior.

#### Evolução dos preços do Carvão Térmico



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Dezembro de 2025

#### Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: Bloomberg.

<sup>2</sup>O carvão mineral teve um peso de 21,12% no volume total das exportações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

<sup>3</sup>Reportou a Bloomberg.

### Caixa 1: A produção do carvão em Moçambique poderá registar um crescimento de 15% em 2026, de acordo com o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2026.

O Governo perspectiva que a produção de carvão mineral em Moçambique atinja cerca de 22 milhões de toneladas em 2026, o que representa um aumento de 15% em relação ao previsto para o ano em curso.

Esta evolução estará associada a retoma gradual da actividades de plantas de processamento das empresas carboníferas em Tete, não obstante a expectável tendência de queda ligeira no preço do carvão no mercado internacional, como resultado do aumento da comercialização de energias limpas.

Refira-se que, as projecções indicam que o país produzirá 9,3 milhões de toneladas de carvão metalúrgico, destinado à indústria do aço, e 13,1 milhões de toneladas de carvão térmico, utilizado na geração de energia eléctrica, ambos com crescimento estimado de 15%.

## GÁS NATURAL DA EUROPA

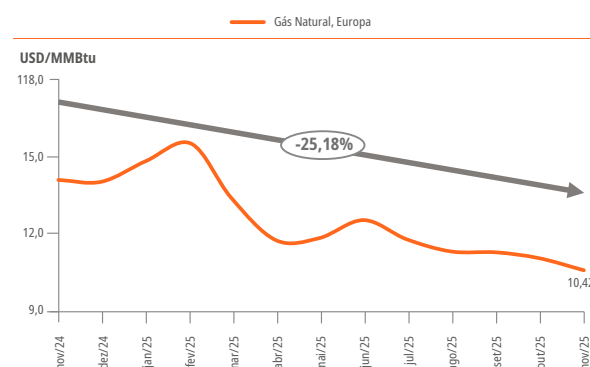
Em Novembro, o preço médio do **gás natural da Europa**<sup>4</sup> depreciou em 4,30% para USD 10,42 por *MMBtu*, pelo quinto mês consecutivo, num contexto em que os esforços diplomáticos

visando o término do conflito entre a Rússia e a Ucrânia melhoraram as perspectivas em torno da oferta desta *commodity*.

Uma possível resolução poderia impelir os fluxos globais de energia, à medida que possibilitaria a suspensão das sanções impostas à Rússia, aumentando a oferta desta *commodity* nos mercados globais. Importa realçar que a Europa tem reduzido gradualmente o consumo do gás da Rússia, que actualmente representa apenas cerca de 10% das suas importações (face aos cerca de 40% antes do início do conflito).

Ademais, o aumento dos influxos de gás natural liquefeito, sobretudo dos EUA<sup>5</sup>, e do gás norueguês por gasoduto, juntamente com previsões de temperaturas mais amenas no início de Dezembro, minoraram as preocupações em torno dos baixos níveis de armazenamento durante o mês de Novembro (cerca de 81%, comparativamente à cerca de 90% no período homólogo).

### Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Dezembro de 2025

<sup>4</sup>O gás natural teve um peso de 26,20% no volume total das exportações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

<sup>5</sup>O maior fornecedor de GNL para a Europa desde 2022.

## Caixa 2: Inaugurada a primeira Fábrica de Gás Doméstico.

A fábrica de processamento integrado a cargo da Sasol, resulta do acordo de Partilha de Produção (PSA) entre Moçambique e a petrolífera Sasol, com um investimento de USD 1.000 milhões para a produção de gás de cozinha no país. Note-se que a petrolífera já explora a produção de gás em Temane (Inhassoro) e Pande (Govuro), na província de Inhambane.

Importa referir que, em Novembro, a Sasol anunciou um carregamento experimental do primeiro lote de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL), conhecido como gás doméstico, antecedendo a inauguração da fábrica. A empresa explicou que o êxito da operação de carregamento do recurso constituiu um marco importante no processo de testes operacionais da nova infraestrutura.

Segundo dados divulgados pela Sasol, o projecto de PSA preconiza a produção de 23 milhões de gigajoules de gás natural por ano, que irá materializar a implementação da Central Térmica de Temane (com capacidade para produzir 450 megawatts de energia eléctrica e 30 mil toneladas de GPL por ano) e a produção de quatro mil barris de petróleo leve por dia.

Assim, é expectável que a nova unidade permita ao país:

- ✓ Reduzir em mais de 70% as importações deste produto, facto que poderá potencialmente reduzir os preços; e
- ✓ Aumentar a disponibilidade de combustíveis no mercado interno e gerar novas oportunidades de negócio e emprego no sector energético.





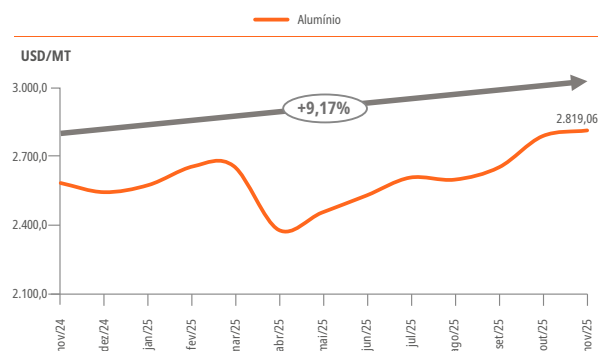
## ALUMÍNIO

No período em análise, a cotação média do **alumínio**<sup>6</sup> apreciou em 0,93% para USD 2.819,06 por tonelada métrica, pelo terceiro mês consecutivo, impelida por perspectivas de maior procura, num contexto em que os membros da Reserva Federal manifestaram sua preferência por mais cortes nas taxas de juro de referência e Pequim, por sua vez, sinalizou novos estímulos económicos para diversos sectores, dos quais importa destacar o imobiliário.

Ademais, a China continuou a reafirmar seu foco em reduzir o excesso de capacidade na produção de metais, podendo desacelerar a produção de alumínio em 2026 para um limite de 45 milhões de toneladas anuais.

Refira-se que as pressões sobre a oferta foram agravadas pela suspensão de uma linha de produção na fundição Grundartangi, na Islândia, devido à uma falha no equipamento.

### Evolução dos preços do Alumínio



**Fonte:** World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)  
publicado em 02 de Dezembro de 2025

<sup>6</sup>O alumínio teve um peso de 20,83% no volume total das exportações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.



## COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

### PETRÓLEO

Em Novembro, o preço médio do **petróleo**<sup>7</sup> depreciou em 1,61%, pelo quinto mês consecutivo, penalizado pelas expectativas de aumento da oferta, decorrente do optimismo em relação a um potencial acordo de paz na Ucrânia.

Um potencial fim do conflito poderia afectar significativamente os mercados petrolíferos, considerando que a Rússia, um dos maiores produtores de petróleo a nível global, poderia se beneficiar de uma suspensão das sanções ocidentais ao seu petróleo. Ademais, permitiria a retoma do abastecimento de combustíveis refinados por parte das refinarias interrompidas por ataques com drones ucranianos.

Importa referir que, qualquer aumento na produção russa acrescentaria volume a um mercado que dá sinais de um cenário de excesso de oferta, à medida que se verifica um aumento global da produção. A OPEP anunciou que o grupo implementará, em Dezembro de 2025, um aumento de 137 mil barris por dia na sua produção.

#### Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)  
publicado em 02 de Dezembro de 2025

<sup>7</sup>O petróleo teve um peso de 13,32% no volume total das importações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique



## COMMODITIES TRADICIONAIS

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

#### AÇÚCAR

No período em análise, o preço médio do **açúcar**<sup>8</sup> depreciou em 5,92% para USD 0,32 por quilograma, pelo terceiro mês consecutivo, penalizado pela melhoria das perspectivas de oferta global.

De acordo com as projecções da Organização Internacional do Açúcar, divulgadas em Novembro, a produção mundial poderá incrementar em 3,15% para 181,77 milhões de toneladas, superando o consumo global, que se espera que aumente em 0,6% para 180,14 milhões de toneladas, em resultado de aumentos na produção de açúcar na Índia, Tailândia e Paquistão.

Assim, na campanha agrícola 2025-2026, iniciada em Outubro de 2025, poderá se verificar um excedente global de 1,63 milhão de toneladas, após um défice de 2,92 milhões de toneladas na campanha anterior.

A nível doméstico, é expectável que a indústria açucareira produza 245,6 mil toneladas de açúcar na campanha agrícola em alusão, um aumento de 17 mil toneladas comparativamente

à campanha anterior, não obstante a suspensão das actividades da Maragra, após as inundações de Fevereiro de 2023, terem danificado uma parte considerável do equipamento e afectado a produção de cana-de-açúcar<sup>9</sup>.

#### ALGODÃO

A cotação média do **algodão**<sup>10</sup> depreciou em 1,08% para USD 1,66 por quilograma, pelo quarto mês consecutivo, penalizada pelas previsões de aumento da oferta. Estas expectativas foram sustentadas pela divulgação do relatório do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), referente ao progresso da safra no país, que indicou que a colheita de algodão estava 79% concluída em 23 de Novembro, acima dos 71% da semana precedente, situando-se próximo da média de 80% dos últimos cinco anos.<sup>11</sup>

No que concerne à produção global, está prevista em 120,08 milhões de fardos (um aumento de 2,4 milhões de fardos em relação à previsão de Setembro), com aumentos de 1 milhão de fardos na China, cerca de 900 mil fardos nos EUA e 500 mil fardos no Brasil.<sup>12</sup>

<sup>8</sup>O açúcar teve um peso de 0,10% no volume total das exportações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

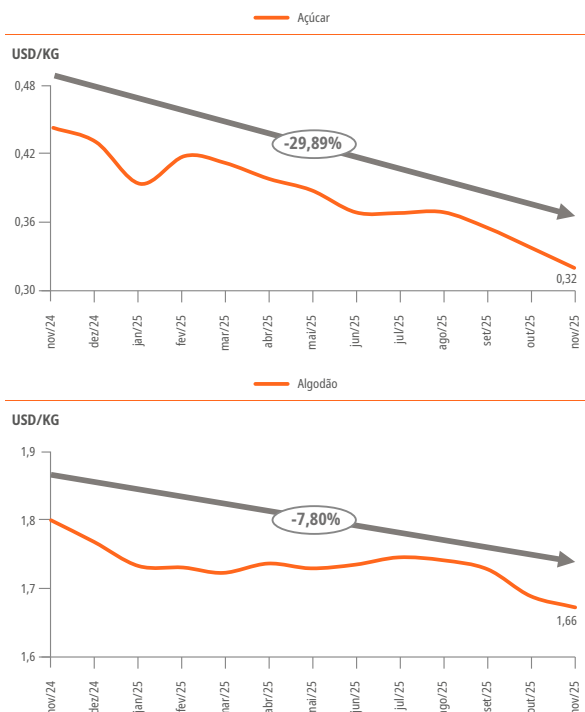
<sup>9</sup>De acordo com a Associação de Produtores de Açúcar de Moçambique.

<sup>10</sup>O algodão teve um peso de 0,11% no volume total das exportações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

<sup>11</sup>Reportou o *Trading Economics*.

<sup>12</sup>Segundo dados do USDA no relatório WASDE (*World Agricultural Supply and Demand Estimates*) divulgados em Novembro.

### Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Dezembro de 2025

### TRIGO

O preço médio do **trigo**<sup>13</sup>, apreciou em 6,53% para USD 245,85 por tonelada métrica, na sequência de expectativas de uma recuperação na procura chinesa, a reflectir a trégua comercial entre a China e os EUA.<sup>14</sup>

Note-se que, não obstante os sinais otimistas em torno da procura, é expectável que a oferta global abundante minore os ganhos da *commodity*. De acordo com o USDA<sup>15</sup>, a oferta global poderá aumentar em 11,7 milhões de toneladas para

1.090,3 milhões de toneladas, devido ao aumento da produção em grande parte dos principais exportadores de trigo, com destaque para Cazaquistão, Argentina, UE, EUA, Austrália, Rússia e Canadá.

### ARROZ

A cotação média do **arroz**<sup>16</sup> apreciou em 3,37% para USD 368,00 por tonelada métrica, impulsionada pelas previsões de uma oferta mais restrita.

Globalmente, para a campanha agrícola 2025-2026, o relatório prevê um ligeiro declínio na oferta e um consumo marginalmente maior, bem como uma redução nas reservas finais. As reservas poderão atingir 729,1 milhões toneladas (uma redução de 0,4 milhões de toneladas face à previsão de Setembro de 2025), devido, maioritariamente, à redução na produção do Paquistão e do Senegal.

Quanto ao consumo, foi revista em alta em 0,2% para o nível máximo histórico de 542,4 milhões de toneladas, na sequência de aumentos esperados na demanda da Nigéria e do Egipto.

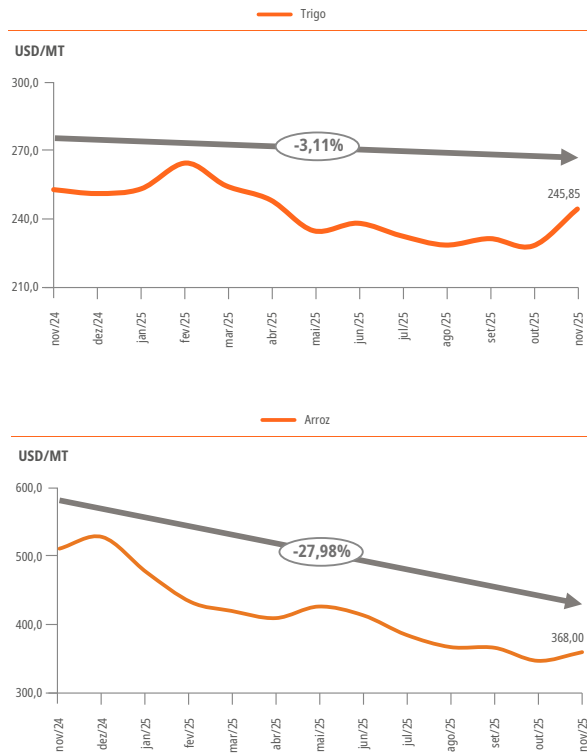
No entanto, mantêm-se as previsões de colheitas abundantes nos principais exportadores asiáticos, particularmente na Índia, que registou as chuvas de monção mais fortes em cinco anos.

<sup>13</sup>O trigo teve um peso de 3,00% no volume total das importações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

<sup>14</sup>De acordo com dados do USDA, a China não compra trigo americano desde o início do mês de Outubro de 2025.

<sup>15</sup>No relatório WASDE divulgado em Novembro.

<sup>16</sup>O carvão mineral teve um peso de 4,20% no volume total das importações de Moçambique até ao terceiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

**Evolução dos preços do Trigo e Arroz**

Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)  
publicado em 02 de Dezembro de 2025





## **DISCLAIMER**

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**800 224 224**

Linha gratuita em território nacional

**+258 21 224 224**

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias